

PROPOSTA DE GESTÃO  
CANDIDATURA AO CARGO DE  
DIRETOR-GERAL (Quadriênio 2021-2024)

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO  
CÂMPUS SÃO ROQUE

*Juntos, por um Instituto mais solidário, sustentável, cooperativo e participativo.*

Frank Viana Carvalho

# PROPOSTA DE GESTÃO PARA A CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR-GERAL DO IFSP-SRQ

*Juntos, por um Instituto mais solidário, sustentável, cooperativo e participativo.*

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO .....	3
<b>A Busca pela Excelência e a Qualidade de Ensino no IFSP</b> .....	4
2. DIRETRIZES DE TRABALHO .....	5
<b>2.1 - Gestão e Administração do Câmpus</b> .....	5
<b>2.2 - Ensino</b> .....	6
<b>2.2 - Pesquisa</b> .....	8
<b>2.4 - Extensão</b> .....	9
3. ATENDIMENTO AO PDI VIGENTE (PDI IFSP-SRQ 2019-2023) .....	11
<b>3.1 - Criação de Grupos de Estudos para novas vagas e novos Cursos</b> .....	11
<b>3.2 - Ampliação e Otimização dos Recursos Estruturais e Físicos</b> .....	11
<b>3.3 - Ampliação dos Recursos Humanos</b> .....	12
<b>3.4 - Metas administrativas, didático-pedagógicas e institucionais</b> .....	12
4. DISCENTES e ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL .....	13
5. SERVIDORES TÉCNICOS E SERVIDORES DOCENTES .....	14
6. COMUNICAÇÃO E MARKETING INSTITUCIONAL .....	16
7. BIOGRAFIA PROFISSIONAL .....	17

# 1. APRESENTAÇÃO

A partir das **ideias iniciais**, que apresentei em diálogos ou esboços, ouvi muitas pessoas no desenvolvimento desse projeto e **proposta de gestão**. E nesse mesmo espírito, de **colaboração e construção conjunta**, essa proposta continua em seu movimento de construção, e, portanto, **aberta a sugestões**.

**Tendo por base** a centenária história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, desde as Escolas de Aprendizizes e Artífices (1909), passando pelos Liceus Profissionais (1937), Escolas Industriais e Técnicas (1942), Escolas Técnicas Federais (1959), Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFET (1978), até a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (2008), em seu contínuo progresso, e nesta história, o desenvolvimento do IFSP, e em particular do IFSP-SRQ, **tomo como meta primordial** nesta **proposta de gestão democrática** o cumprimento dos princípios e alvos expressos na **missão, visão e valores do IFSP**, que são citados aqui e representados no diagrama:

## MISSÃO

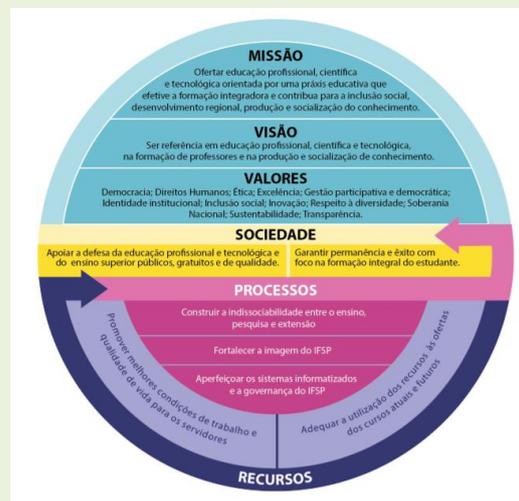
*Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.*

## VISÃO

*Ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, na formação de professores e na produção e socialização do conhecimento.*

## VALORES

1. Democracia, pautada na ampla participação, igualdade e representatividade, na criação e desenvolvimento coletivo;
2. Direitos Humanos, pautado na dignidade a todas as pessoas, na liberdade de opinião e de expressão e no respeito mútuo;
3. Ética, pautada pela responsabilidade com o bem público e pela cooperação e justiça social;



4. *Excelência, pautada na governança pública, no aperfeiçoamento das relações sociais e no desenvolvimento humano;*
5. *Gestão participativa e democrática, pautada pelos princípios de democracia, corresponsabilidade, coletividade e respeito à liberdade de expressão;*
6. *Identidade institucional, pautada nas finalidades e características institucionais, distintivas e duradouras (resistentes ao tempo);*
7. *Inclusão Social, pautada na igualdade, respeito, solidariedade, na participação igualitária de todos na escola e na sociedade;*
8. *Inovação, pautada no desenvolvimento do arranjo produtivo e para a qualidade de vida das pessoas;*
9. *Respeito à diversidade, pautado pelos princípios da igualdade nas relações sociais, étnicos-raciais e de gênero e o reconhecimento e respeito às diferenças;*
10. *Soberania Nacional, pautada na democracia, na igualdade dos Estados na comunidade internacional, associado a independência nacional;*
11. *Sustentabilidade, pautada pela responsabilidade ambiental e social;*
12. *Transparência, relacionado ao Estado Democrático e de Direito, pautado na publicidade e no acesso à informação.*

(Fonte: PDI 2019-2023, p. 144-145, Site institucional do IFSP)

## A Busca pela Excelência e a Qualidade de Ensino no IFSP

A **busca pela excelência** numa instituição pública de ensino se traduz em **educação de qualidade**, que se apresenta, sobretudo, na **qualidade de ensino**, um trabalho de toda a equipe acadêmica, técnica e administrativa. **Qualidade de ensino e excelência na educação pública, referenciada socialmente e inclusiva** se expressam na somatória de ações didático-metodológicas e pedagógicas voltadas à **formação integral do ser humano**: rica no aspecto formal, procurando dar **habilidades e saberes** necessários ao **crescimento individual**, fazendo com que o estudante **participe ativamente da construção do seu conhecimento**, para o seu **pleno desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional**, que aprenda a importância do **trabalho** como **princípio educativo**, que nesse processo compreenda e vivencie em seu trajeto formativo as dimensões **trabalho, politecnia, ciência, tecnologia, cultura e omnilateralidade**. Uma educação rica no desenvolvimento de atitudes, posturas, habilidades e competências, sejam elas **técnicas e formais**, sejam de **planejamento e organização**, sejam de **inovação e criatividade**, enfocando-se na operacionalidade, na ação. Uma educação rica no aspecto **político**, fazendo do estudante um indivíduo **pensante, autônomo e crítico**, mas ao mesmo tempo **participativo e engajado** na melhoria constante da sociedade,

enfocando-se no autodesenvolvimento. Uma educação rica na **inclusão**, aceitando o diferente e o igual, na **diversidade** que nos aproxima e nos faz **compreender e aceitar 'o outro'**, no reconhecimento e respeito às diferenças, enfocando-se nos **relacionamentos construtivos, no compreender** e no **conviver**. Uma educação rica no aspecto **afetivo e social**, onde o educando aprende a **valorizar a si mesmo e ao próximo**, as suas habilidades de inter-relacionamento, sendo **solidário, compreensivo e cooperador**, destacando-se pelo **aprender a cooperar**. E finalmente rica no desenvolvimento e **construção do ser humano**, desenvolvendo de forma positiva a **autoestima**, o seu **eu**, a compreensão da sua **missão**, de saber que **representa a si mesmo**, que sabe construir **um significado e um sentido** em sua **vida pessoal e profissional**, de ser **protagonista** da própria vida, dos seus **valores**, da sua **força e ousadia**, da sua **resiliência**, do seu **tempo**, enfocando-se na sua capacidade de **viver e deixar um legado**.

## 2. DIRETRIZES DE TRABALHO

### 2.1 - Gestão e Administração do Câmpus

Ao estabelecer como alvo a realização de uma gestão democrática, participativa e transparente, em consonância com as bases legais e normativas do IFSP e com a legislação educacional de nosso país, várias premissas estarão presentes. Atuarei de forma democrática, conjuntamente com os representantes dos segmentos educativos e institucionais, coordenadores, colegiados, comissões, CONCAM, equipes e demais grupos e instâncias da educação no câmpus, no IFSP, e na comunidade, na região, estado e país, e são meus referenciais, metas e propostas:

- Respeitar e valorizar todas as pessoas, com prontidão para o diálogo construtivo entre a gestão e a comunidade acadêmica, pois acredito verdadeiramente que somente juntos poderemos promover o crescimento da instituição;
- Seguir os Planos Institucionais, elaborados e votados pela comunidade acadêmica;

- Considerar na administração do câmpus, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Buscar continuamente a construção de uma atmosfera cooperativa e solidária, onde o clima institucional seja propício ao enfrentamento e solução dos desafios. Para tal, serão valorizados e incentivados princípios e valores do diálogo, união, compreensão, ajuda mútua e cooperação;
- Incentivar continuamente uma efetiva e real participação dos discentes, de acordo com as normativas institucionais, nos conselhos, comissões e instâncias decisórias do câmpus;
- Atuar de forma propositiva e criativa, enfatizando a busca de soluções na análise das questões e problemas. Gerenciar recursos humanos, financeiros e patrimoniais, tendo como norte a excelência organizacional;
- Agir com ética, correção e clareza, levando em consideração a legitimidade de cada ato empreendido, promovendo análises de conjuntura e promovendo uma visão geral das capacidades, potencialidades e recursos, dando aos atos, publicidade e transparência, buscando estratégias para superar as limitações e dificuldades;
- Criar condições para a elaboração de um planejamento estratégico para a gestão do câmpus, que terá o PDI como documento base. E a partir desse planejamento, tornar possível seu desdobramento em planos táticos por setor, de forma a viabilizar ações interdependentes entre os setores e servidores;
- Criar mecanismos de melhoria contínua da comunicação interna e externa dos processos educativos e administrativos, bem como das atividades gerais do câmpus.

## 2.2 - Ensino

Sempre tivemos por alvo em nossa trajetória profissional uma educação de qualidade, que considera os parâmetros de uma real aprendizagem, e inclusiva, que considera de forma positiva o aprendizado com as diferenças, e mantivemos essa perspectiva pessoal no IFSP, pois essa é uma das marcas da instituição. Para alcançar essa meta geral, pretendemos, juntamente com a equipe administrativa e acadêmica:

- Incentivar e fomentar as ações de formação continuada levando em conta as demandas do câmpus;

- Concentrar esforços junto à comunidade acadêmica local e Reitoria para garantir a efetiva consolidação dos cursos já oferecidos na unidade;
- Incentivar a continuidade de grupos de estudo e a realização de reuniões específicas para analisar os problemas do ensino e propor ações efetivas para resolvê-los, e a criação de novos grupos em cursos/áreas onde essas ações não estejam ocorrendo;
- Apoiar o sociopedagógico em parceria com as coordenações de curso e docentes em ações e programas de permanência e êxito;
- Fomentar e incentivar a realização de projetos, propostas, programas e variadas ações que tenham por alvo a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Incentivar a criação de caminhos e estratégias para que a integração curricular seja real, e não apenas uma denominação que se dá à formação profissionalizante integrada a conteúdos generalistas, e para tal motivar a equipe educativa na realização de projetos, pesquisas, propostas, trocas de experiências, reuniões, grupos de estudo, e outras ações, tanto no ensino médio como no ensino superior, de tal forma que a integração curricular seja uma prática e uma meta permanente;
- Promover e facilitar políticas de acessibilidade e inclusão aos discentes com necessidades educacionais específicas;
- Incentivar, criar condições e motivar a prática de uma educação verdadeiramente inclusiva, seja através do NAPNE, seja por meio da ação docente e administrativa;
- Prosseguir na realização de estudos e projetos que possibilitem a criação de cursos na modalidade PROEJA no câmpus;
- Incentivar, de acordo com a proposta do PDI, o avanço e conclusão dos trabalhos relativos aos 'Currículos de Referência', e, de igual modo, a análise, avaliação e atualização dos PPCs dos cursos em possíveis adequações e modernizações;
- Promover estudos e formação sobre as Metodologias Ativas, Avaliação, e modelos pedagógicos baseados em Tecnologia da Informação para toda a equipe docente;
- Incentivar os docentes e a equipe sociopedagógica às ações de parceria e integração, numa via de mão dupla na promoção da aprendizagem efetiva dos estudantes;
- Buscar e incentivar novas dinâmicas e propostas para a realização dos Conselhos de Classe;
- Incentivar e criar condições – formação e estrutura – para que, no âmbito da Lei, e democraticamente, de acordo com as equipes dos cursos, atividades educacionais e/ou aulas na modalidade EAD sejam ofertadas,

respeitando para tal, as possibilidades, interesses e condições docentes e discentes;

- Motivar e incentivar as ações, projetos e programas da Coordenação sociopedagógica junto ao grupo de docentes e discentes;
- Realizar estudos sobre a verticalização em nível de pós-graduação dos cursos superiores oferecidos no Câmpus, localmente ou em parceria com a Reitoria;
- Continuar os investimentos em estrutura para que os ambientes educativos sejam cada vez mais adequados, modernos e inclusivos;
- Acompanhar, motivar e ampliar a comunicação nos espaços dos murais e no site institucional, buscando assegurar que os programas de assistência estudantil sejam abertos e conhecidos pelos estudantes;
- Criar e ampliar os incentivos à arte e cultura no câmpus;
- Motivar e criar meios para o incentivo à prática de atividades físicas e esportes pela comunidade acadêmica;
- Incentivar a divulgação das campanhas nacionais de saúde física e emocional no câmpus (ex. Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, dentre outras);
- Implementar e incentivar as políticas de acessibilidade do NAPNE, com a busca de formação e estruturação para viabilizar as efetivas ações junto à comunidade do câmpus;
- Incentivar a participação nas Olimpíadas de Conhecimentos (Química, Física, Biologia, Matemática, Informática, Língua Portuguesa).

## 2.2 - Pesquisa

Com o objetivo geral de fortalecer as ações da Coordenação de Pesquisa e incentivar o desenvolvimento de pesquisas pelos servidores docentes e técnicos, bem como pelos discentes, visando a ampliação dos conhecimentos, criação de produtos, processos e serviços, especialmente aqueles voltados às soluções de problemas locais e regionais, pretendemos:

- Incentivar a criação e fortalecimento de grupos de pesquisa no câmpus;
- Estabelecer uma cultura de divulgação científica com seminários, colóquios, palestras, e eventos científicos para a socialização da produção do câmpus;
- Incentivar a organização e sistematização, através dos coordenadores, das semanas especiais dos cursos ou áreas, onde haja claro incentivo à apresentação da produção científica;

- Viabilizar encontros periódicos entre a Coordenação de Pesquisa e Coordenadores de Curso, com o propósito de fortalecer os grupos de pesquisa e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
- Melhorar as condições de espaço de trabalho para docentes e técnicos pesquisadores, com a manutenção e aprimoramento dos laboratórios;
- Incentivar, além dos docentes, a participação dos discentes e servidores técnicos nos editais de pesquisa;
- Criar condições para que a CIPATEC ou Semana Científica abram espaço para atividades nos Moldes de Feira de Ciências e Feira Cultural;
- Realizar pesquisas e projetos para a criação no câmpus de um Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT);
- Incentivar a migração da revista científica do câmpus para uma plataforma que atenda plenamente às exigências da CAPES e do INPI;
- Buscar recursos para financiamento da pesquisa no câmpus;
- Incentivar a realização de pesquisas na área de tecnologia assistiva e aquisição de equipamentos ou softwares para deficientes visuais;
- Incentivar a utilização dos laboratórios do câmpus para a realização de pesquisas aplicadas;
- Incentivar políticas e iniciativas sustentáveis e implementadoras de reuso, reciclagem, modificação, reaproveitamento e preservação no câmpus;
- Incentivar e valorizar a produção de trabalhos voltados ao desenvolvimento das tecnologias sociais aplicadas às comunidades;
- Promover junto a coordenação de Pesquisa e Inovação, a análise dos potenciais produtivos dos projetos, e com isso, solicitar apoio ao INPI para formação de nossos pesquisadores e procedimentos de registro de patentes, produtos, projetos, e o próprio registro dos pesquisadores;
- Incentivar a criação e realização de oficinas e minicursos que tenham por objetivo auxiliar os servidores na elaboração, captação e gestão de projetos de pesquisa e extensão;
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de atuação dos profissionais do câmpus.

## 2.4 – Extensão

Sendo a Extensão, no eixo *ensino, pesquisa e extensão*, a atividade que integra a comunidade à matriz curricular e à pesquisa teórica e prática, numa ação transformadora entre as instituições de ensino e os outros

setores da sociedade, sua importância neste projeto é evidente, e as ações propostas são:

- Fomentar, incentivar e fortalecer as parcerias com as empresas locais para realização de estágios;
- Buscar novas parcerias com empresas e Sindicatos que atuam nas áreas de formação do câmpus;
- Realizar novos estudos das possibilidades de parcerias com novas instituições, empresas e indústrias através de estágios (remunerados ou não);
- Trazer ao câmpus parceiros por áreas de formação, para a realização de palestras e eventos para os alunos;
- Convidar os empreendedores locais para conhecer a instituição em eventos de certificação e colação de grau;
- Incentivar a realização de cursos de Formação Inicial e Continuada;
- Buscar continuamente demandantes para a oferta dos cursos de FIC;
- Incentivar as ações de discussão para a implementação das ações de curricularização da Extensão;
- Criar e divulgar uma lista de locais onde sejam possíveis as visitas técnicas;
- Motivar os projetos da Empresa Junior e Jovem Aprendiz, estabelecendo parcerias com instituições e órgãos públicos;
- Promover ações e políticas de recepção dos novos discentes, com atividades e gincanas promovidas pelos alunos veteranos, dentre outras, mostrando que a Instituição é um ambiente respeitoso, acolhedor e inclusivo;
- Garantir momentos de integração, através de palestras para a comunidade, com temas relevantes, como: Drogas, ECA, Educação Sexual, Violência, Planejamento Familiar, Gravidez na Adolescência, Bullying, Pedofilia, Abuso Doméstico, Inclusão, Gênero, Questões Étnicas, Econômico-sociais, e outras diversidades;
- Buscar ampliar as parcerias com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) Nacional, buscando capacitações e criação de um centro de referência sobre cooperativismo para os discentes, através de palestras, incubadoras e visitas técnicas;
- Sistematizar o acompanhamento de alunos egressos;
- Promover a participação de alunos egressos em encontros no câmpus com o propósito de proporcionar trocas de experiências, socialização de suas conquistas profissionais, acadêmicas e pessoais;
- Possibilitar a criação de vagas para estágio nos diferentes setores do câmpus;

- Promover interclasses, gincanas ou outras ações esportivas e culturais envolvendo outras escolas.

### **3. ATENDIMENTO AO PDI VIGENTE (PDI IFSP-SRQ 2019-2023)**

Comprometendo-me com as metas administrativas, acadêmicas e gerais, estabelecidas no PDI 2019-2023, fazem parte desta proposta de gestão os alvos do citado documento institucional. Além disso, menciono aqui nessa parte da proposta, alguns alvos adicionais marcados com (\*\*).

#### **3.1 – Criação de Grupos de Estudos para novas vagas e novos Cursos**

4.1.1. PROEJA. Incentivar a continuidade dos estudos e ações da Equipe já nomeada de Estudos sobre a Viabilidade do Proeja no câmpus (PROEJA e a Demanda Regional; PROEJA Integrado ao Ensino Médio; PROEJA FIC).

4.1.2. Criação de uma Comissão (Grupo de Estudos) para a realização de pesquisas, análises e outros aprofundamentos para analisar a capacidade do câmpus para ofertar novos cursos ou aumentar as vagas dos cursos existentes em atendimento à demanda regional por cursos nos eixos já ofertados no câmpus ou outros, desde que justificados a partir das condições estruturais e de recursos humanos.

#### **3.2 – Ampliação e Otimização dos Recursos Estruturais e Físicos**

No PDI 2019-2023 estão previstos vários incrementos e melhorias para o período 2019-2023, alguns dos quais estão em execução (\*), outros serão realizados no decorrer deste mesmo período, e outros são adições que planejamos (\*\*), de tal forma que atenderão aos cursos do câmpus:

- Criação/Modificação/Ampliação do Refeitório (\*);
- Reforma dos Laboratórios (\*) e Casas de Vegetação;
- Modificação/Reforma da Portaria (\*);

- Ampliação da Biblioteca;
- Reforma/Ampliação/Modificação dos Banheiros;
- Criação de mais espaços didáticos (Laboratório de Gestão, Sala de Artes)(\*);
- Com a Ampliação da Biblioteca, reorganizar os espaços/salas na parte de baixo para mais salas administrativas e/ou pedagógicas com novos espaços para reuniões, e espaços para estudos individualizados (bairros);
- Com a Reforma da Portaria(\*), solicitar junto aos órgãos competentes, uma Passarela para pedestres.
- Incrementar e modernizar o auditório para que permita a realização de eventos com melhor iluminação, sistema de som e outros acessórios (\*\*);
- Criação de mais um laboratório de Informática (\*\*);
- Realizar estudos sobre a possibilidade de criação de Salas Ambiente, seja através de disciplinas em parceria, seja através de Salas Ambiente Multiuso (\*\*).

### **3.3 – Ampliação dos Recursos Humanos**

Ampliação dos Recursos Humanos (Quadro de Servidores Técnicos, e Docentes). Para a ampliação das vagas propostas e a manutenção das atividades atuais, o câmpus São Roque, que atualmente conta com 38 servidores técnicos administrativos, deverá atingir a meta estabelecida por lei, ou seja 45 servidores. De igual forma, no atendimento das propostas educacionais - aumento de vagas ofertadas, ou na criação de novos cursos -, novos docentes serão convocados, saindo dos atuais 65 até atingir 70 servidores docentes efetivos (Portaria MEC nº 246, de 15 de abril de 2016).

### **3.4 – Metas administrativas, didático-pedagógicas e institucionais**

Metas administrativas, didático-pedagógicas e institucionais:

- Cada Setor/Área realizará esforços para a Agilidade nos Processos e Diminuição da Burocracia (desburocratização);
- A Direção trabalhará na Promoção de Medidas para a Integração entre as Áreas e Setores e entre os Servidores;
- Serão estabelecidos Planos Efetivos por Áreas/Cursos com o Apoio do Sociopedagógico para combate à Evasão e aumento da Permanência;

- Melhoria da Comunicação Institucional e da Divulgação da Imagem do Câmpus (processos internos e externos).
- Em consonância com a Missão Institucional haverá Ações dos Setores/Áreas para a busca contínua da Qualidade nos Processos Educacionais e Institucionais;
- Atendendo às normativas legais do IFSP, as Áreas/Cursos trabalharão para a atualização dos Projetos de Curso e atendimento às inovações legais e didático-pedagógicas;
- O Câmpus envidará esforços em nível local para manter e aprimorar a Formação Continuada dos Servidores, incentivando, inclusive, a participação em congressos, seminários, encontros e eventos de capacitação. Para tal, análises, estudos e orientações para remanejamento, com vistas à dinâmica e bom funcionamento, serão feitos pela liderança de cada área/setor/curso.

Em consonância com o PDI, será incentivado o desenvolvimento pelas próprias equipes, de planos de trabalho dos setores, e isso envolverá planejamento estratégico, tático e operacional, bem como instrumentos de acompanhamento das metas.

#### **4. DISCENTES e ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

Como um **processo formativo acadêmico, pessoal e profissional**, incentivar a **participação dos estudantes** na vida do câmpus, em todos os seus aspectos. Como apoio, além das ações acadêmicas e pedagógicas, criar condições para a **ampliação, melhoria e consolidação das ações e políticas de assistência estudantil**, em todas as ações que visem a permanência e o êxito. Tendo como meta estimular a permanência, o êxito, o desenvolvimento e a participação efetiva dos discentes em nosso câmpus, temos como ações propostas:

- Fortalecer, apoiar e incentivar as ações dos órgãos de representação estudantil (Grêmios Estudantis e Diretório Acadêmico) e incentivar os representantes de turmas a uma boa atuação na mediação por seus pares;
- Implementar mecanismos e ferramentas para a divulgação dos programas de Assistência Estudantil;

- Analisar a possibilidade de organização de um novo manual do estudante com as atividades, serviços e competências de cada setor, bem como informações importantes para a vida acadêmica;
- Incentivar e fomentar as atividades de integração (jogos, atividades culturais e acadêmicas);
- Realizar periodicamente reuniões entre a direção e discentes para fortalecimento da comunicação em ações que envolvam os estudantes;
- Promover ações que levem à iniciativa dos discentes em apresentações do tipo 'intervalo cultural';
- Lutar pela garantia da manutenção dos programas de assistência estudantil, dentro das diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Incentivar a promoção de competições esportivas, como torneios interclasses, intercâmpus e gincanas;
- Motivar a realização de atividades culturais, artísticas, musicais e de lazer;
- Promover e ampliar novas alianças estratégicas, com empresas, instituições públicas, privadas e com as associações de classes, objetivando melhorar a inserção dos nossos alunos no mundo do trabalho, como também projetos conjuntos, oferta de estágios e oferta de visitas técnicas;
- Com a criação futura de um refeitório, realizar estudos para possibilitar a gratuidade das refeições para um número cada vez maior de estudantes que passam mais tempo no câmpus;
- Definir uma equipe de servidores para atuar junto aos alunos em questões referentes ao Enem, tais como orientação a solicitação de isenção de taxa e demais dúvidas.

## **5. SERVIDORES TÉCNICOS E SERVIDORES DOCENTES**

São ações desse projeto de gestão com vistas às melhorias das condições de trabalho para a equipe docente e técnica do câmpus:

- Acompanhamento da saúde física, mental e emocional dos servidores através do estudo e planejamento, para prevenção do stress e melhoria das condições de trabalho;
- Organizar o calendário de atividades acadêmicas do campus de maneira a unificar e sincronizar, de acordo com o interesse dos grupos, as

atividades de ensino, pesquisa e extensão evitando sobreposições de eventos ou atividades e eventos extracurriculares (encontros, palestras, colóquios, reuniões, fóruns e outros);

- Incentivar e buscar viabilizar, de acordo com o orçamento do câmpus, a participação efetiva dos servidores em eventos como congressos e simpósios, visando o aprimoramento de suas qualificações profissionais.

- Promover eventos de integração, comemoração e celebração conjunta, na promoção de um clima institucional propício à união, harmonia, cooperação e ajuda mútua.

- Fomentar o trabalho cooperativo, construtivo e solidário em equipe, criando as condições adequadas para um bom ambiente de trabalho;

- Criar condições efetivas para o afastamento dos servidores em formação continuada, de acordo com os arranjos e adequações possíveis nos setores;

- Analisar e ter em consideração o tratamento isonômico entre os servidores, quando das decisões sobre recessos escolares, feriados, e outros;

- Em nossas atividades especiais, incentivar a participação e capacitação dos servidores terceirizados;

- Incentivar e apoiar os setores e seus(suas) coordenadores(as) na transformação do planejamento estratégico, elaborado com base no PDI, em planos táticos que culminem em ações bem sucedidas no cumprimento das metas institucionais: Sociopedagógico (CSP), Coord. de Extensão (CEX), Coord. Biblioteca (CBI), Coord. de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CPI), Coord. de Cursos, Coord. de Apoio a Direção (CDI), Direção Adjunta de Administração (DAA), Coord. de Tecnologia da Informação (CTI), Coord. Licitações e Contratos (CLT), Direção Adjunta Educacional (DAE), Coord. de Gestão de Pessoas (CGP), Coord. Apoio ao Ensino (CAE), Coord. de Contabilidade e Finanças (CCF), Coord. Registros Acadêmicos - Secretaria (CRA), Coord. de Almox., Manut. e Patrimônio (CAP).

### **TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS. Inovações e Melhorias Gerais para a Equipe dos Servidores Técnicos Administrativos.**

- Motivar pesquisas internas sobre como melhorar as condições de trabalho dos servidores, com estudos coletivos, acerca de ergonomia nos ambientes de cada setor, políticas de movimentação da força de trabalho administrativa, respeitando a disponibilidade de pessoal e diversificação da formação;

- Acompanhar os estudos sobre a jornada de 30 horas, com apoio à sua implementação, amparadas por decisões da Reitoria como instância maior da instituição;
- Lutar pelo aumento de servidores técnicos até completar o número estimado para o câmpus, a fim de suprir as demandas de trabalho institucional;

### **DOCENTES. Inovações e Melhorias Gerais para a Equipe dos Servidores Docentes.**

- Através de estudos da planilha de impacto, da criação de novas vagas e/ou novos cursos (mais alunos/mais turmas), da análise das necessidades acadêmicas, aumentar o número de docentes até o número de 70 servidores efetivos;
- Buscar uma efetiva integração que se traduza em interdisciplinaridade e parceria, e para tal, incentivar e criar condições para a realização de encontros e reuniões com esse propósito.
- Realizar um estudo que possibilite a otimização da utilização dos espaços de trabalho docente no câmpus, visando a praticidade, diminuição de ruído, e boa operacionalidade.

## **6. COMUNICAÇÃO E MARKETING INSTITUCIONAL**

- Criação de uma equipe e/ou setor responsável pela comunicação, divulgação e protocolo no câmpus;
- Desenvolver o plano de marketing institucional, visando promover campanhas de divulgação, reconhecimento e visibilidade do Câmpus na comunidade interna e externa;
- Realizar um estudo sobre como estruturar a ideia do espaço permanente de exposição dos projetos e conquistas das áreas/cursos do Câmpus, onde poderão ser expostos os artefatos, banners, amostras de artes e cultura, produções acadêmicas desenvolvidos pelos docentes, técnicos e discentes;
- Com o propósito de divulgação da instituição, convidar mais escolas e instituições educativas para que possam trazer seus discentes para conhecer nossa estrutura;
- Criar um evento anual do tipo “Comunidade no Câmpus”, onde, numa data específica, será apresentado o IFSP-SRQ e tudo o que nele se realiza. Neste evento, as escolas agendam uma visita e cada curso se apresenta, assim como os projetos de pesquisa e de extensão são divulgados, e é

indicada a estrutura de apoio da equipe técnica. Na preparação e realização do evento, neste roteiro de visitação, haverá o envolvimento dos alunos, professores e técnicos.

## 7. BIOGRAFIA PROFISSIONAL

Sou um educador que se realiza ao liderar equipes e compartilhar conhecimentos, e essa vocação se traduziu em realidade ao longo das últimas três décadas dedicadas à educação. Ao dirigir equipes em trabalhos educacionais ou administrativos, ao pesquisar e escrever livros, ao lecionar ou em palestras, sempre mesclo teoria e prática, apresentando o que acredito que pode mudar o mundo: **conhecimento, visão e ação!**

No começo de minha trajetória profissional, com o propósito de atuar na gestão educacional, cursei *Pedagogia com Habilitação em Administração e Supervisão Escolar*. E o interesse pela gestão da educação e estudos aprofundados em filosofia, somados às pesquisas e estudos sobre metodologias ativas de ensino e aprendizagem definiram o restante da minha experiência e formação. Tive estudos de Especialização em Psicologia da Adolescência no *Newbold College* da Inglaterra (1996) e na sequência tornei-me Mestre em Educação pelo UNASP (2000), e posteriormente Mestre (2002) e Doutor (2008) em Filosofia, Ética e Política pela USP (USP-FFLCH São Paulo e *Université François Rabelais*, França) e Pós-Doutor em Filosofia pela USP (USP-FFLCH, 2013). Na juventude eu havia cursado o Bacharelado em *Teologia*<sup>1</sup>.

Ao longo desse percurso profissional, aprendi muito sobre gestão escolar e legislação educacional e dessa forma ajudei a criar várias instituições educacionais e cursos de graduação e pós-graduação. Ao mesmo tempo em que lecionava, recebi convites para atuar na gestão destas instituições, e assim desenvolvi uma ampla experiência no campo da administração escolar pública e privada. Antes do IFSP, atuei como *Diretor de Escolas de Ensino*



Fundamental e Médio (1994-1998), *Coordenador de Cursos Superiores e Vice-Diretor de Faculdade* (2000-2008). No IFSP-SRQ fui o *Diretor Acadêmico*, coordenei o NAPNE (Núcleo de Assistência ao Portador de Necessidades Educativas Específicas), a *Comissão de Avaliação Institucional*, a equipe do

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e assumi a **Coordenação da Pós-Graduação** em Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza (2011-2020). Tenho por certo que a atuação com foco em qualidade educacional, proporcionaram a mim e aos meus colegas e alunos, o privilégio de conseguir algumas vezes a **Nota Máxima** em Avaliações do INEP-MEC nas instituições em que trabalhei.

Como pesquisador, individualmente e em equipe<sup>ii</sup> realizo continuamente estudos sobre as Metodologias Ativas, sobretudo em sua interface com a Pedagogia da Cooperação<sup>iii</sup>. Sou autor de vários livros e artigos sobre o tema<sup>iv</sup>, com destaque para as obras: *‘Pedagogia da Cooperação – Trabalhando em grupos através da aprendizagem cooperativa’* (UNASPRESS, 2000 e 2002), *‘Pedagogia de Projetos’* (e-book, 2005), *‘Trabalho em Equipe, Aprendizagem Cooperativa e Pedagogia da Cooperação’* (SCORTECCI, 2015), em parceria com Manoel Andrade Neto, *‘Metodologias Ativas: Aprendizagem Cooperativa, PBL e Pedagogia de Projetos’* (REPÚBLICA DO LIVRO, 2019). Sobre a temática da Educação na Rede Federal, em parceria com Anna Carolina Salgado Jardim e Clarilza Prado de Sousa, escrevemos *‘A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e a Rede Federal de Ensino: um olhar retrospectivo’* (REPÚBLICA DO LIVRO, 2020). Na área da filosofia, no campo de minha especialidade, ética e política, escrevi os livros *‘O Paradigma das Cavernas’*: *um ensaio filosófico sobre o conhecimento e as escolhas* (SCORTECCI, 2013), e *‘Vindiciae contra Tyrannos: o direito de resistir’* (Discurso Editorial, 2017). Meu primeiro livro foi a narrativa da viagem que realizei e entrou para o *Guinness Book of Records*, intitulado *‘Uma Aventura de Carro pelos Caminhos da América do Sul’* (INGRAFIL, 1996)<sup>v</sup>.

Como nessa proposta estou me candidatando à direção do câmpus IFSP-SRQ, destaco objetiva e resumidamente, além de experiência docente de três décadas, a **experiência em Administração e Gestão Educacional** (cargos, funções, e representações):

- **Diretor Adjunto Educacional** do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus SRQ (nov. 2013 – mai. 2015);
- **Coordenador da Pós-Graduação** em Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza – IFSP-SRQ (atual - desde jun. 2019);
- **Coordenador como representante docente**, da Equipe do **PDI do IFSP-SRQ 2019-2023** (Plano de Desenvolvimento Institucional);
- **Coordenador da CPA** - Comissão Própria de Avaliação Institucional IFSP-SRQ (2015-2018);
- **Editor-chefe da Scientia Vitae**, Revista Científica do IFSP-SRQ, ISSN 2317-9066 (2013, 2018-2019), e **Editor-Associado** (2014-2018, 2020);

- **Coordenador e Membro do NAPNE** - Núcleo de Assistência ao Portador de Necessidades Educativas Específicas (2012-2015);
- **Coordenador** do Curso de *Pedagogia* (2000 a 2008), do Curso *Normal Superior* (2003 a 2006) e atuação como **Vice-Diretor** nas Faculdades Hoyler – VGP (2000-2008).
- **Coordenador na Rede Municipal** do Ensino Fundamental – Secretaria de Educação – Vargem Grande Paulista (2008);
- **Diretor Escolar** de Escolas e Colégios de Ensino Fundamental e Médio – ES e MG (1994 a 1998).

**Finalizando, enfatizo que, pela própria dinâmica da gestão do câmpus, que essa proposta de gestão, finalizada em atendimento aos requisitos do Código Eleitoral 2020 IFSP, continua aberta a sugestões.**

#### Referências (notas no texto):

<sup>i</sup> Nas duas graduações atuei na liderança estudantil, tendo sido presidente do Grêmio Estudantil (Bacharelado em Teologia – Línguas Bíblicas) e presidente do Diretório Acadêmico (Licenciatura em Pedagogia).

<sup>ii</sup> Desde 2011, participo no IFSP-SRQ de um grupo que coordena e realiza pesquisas teóricas e práticas e projetos na temática da aprendizagem cooperativa, e com isso publica e participa de eventos nacionais e internacionais (Márcio Pereira, Anna Carolina Jardim e Maria Júlia Nogueira). São os seguintes projetos aprovados por editais: I – Modelos de Ensino – Estratégias e Recursos de Ensino e Aprendizagem Cooperativa; II - Currículo Integrado e Aprendizagem Cooperativa – Experiências com o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; III - Currículos Inovadores Integrados por Projetos Interdisciplinares e Metodologias Ativas; IV - Estudo e Análise do Currículo Integrado através de Propostas Teórico-Práticas e Didático-Metodológicas - Experiências e Pesquisas no IFSP (Brasil) e na Universidade do Porto (Portugal).

<sup>iii</sup> Em 2015, o Dr.Márcio Pereira, a Dra. Anna Carolina e eu representamos o IFSP-SRQ no Fórum Internacional de Educação Tecnológica em Olinda-PE. Em 2015, representei o Instituto Federal no Congresso Internacional de Educação com Cooperação na Dinamarca. Em 2019 recebi o convite para apresentar os estudos e pesquisas sobre Metodologias Ativas e Aprendizagem Cooperativa no Congresso, e fui o primeiro a palestrar na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados em Brasília – DF na apresentação dos trabalhos em 27 de agosto de 2019:

(<https://edemocracia.camara.leg.br/audiencias/sala/1107>)

<sup>iv</sup> **Principais publicações com destaque para as Metodologias Ativas e a Educação na Rede Federal:**

CARVALHO, Frank Viana; JARDIM, Anna Carolina Salgado; SOUSA, Clarilza Prado de. *A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e a Rede Federal de Ensino: um olhar retrospectivo*. São Paulo, Editora REPÚBLICA DO LIVRO, 2020. ISBN 978-65-87554-02-0.

CARVALHO, Frank Viana; ANDRADE NETO, Manoel. *Metodologias Ativas: Aprendizagem Cooperativa, PBL e Pedagogia de Projetos*. São Paulo, Editora REPÚBLICA DO LIVRO, 2019. ISBN: 978-85-85248-02-4.

CARVALHO, Frank Viana; PEREIRA, Márcio; PEREIRA, Iohana Barbosa. *Importância do Pibid na Formação dos Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de São Paulo – Campus São Roque (SP)*. Revista de Ensino de Ciências e Matemática – RENCIMA. 186 REnCiMa, v. 10, n., p. 185-202, 2019. Disponível em:

<http://revistapos.cruzeirosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/2154/1200>

CARVALHO, Frank Viana; JARDIM, Anna Carolina Salgado. *The Curriculum Integration and Cooperative Learning through the Art and Entrepreneurship Project in the Integrated Technical Course in Administration at a Federal Institute – Brazil*.

International Journal of Humanities Social Sciences and Education (IJHSSE), Volume 4, Issue 3, March 2017, PP 23-36. ISSN 2349-0373 (Print) & ISSN 2349-0381 (Online): <http://dx.doi.org/10.20431/2349-0381.0403004>

---

CARVALHO, Frank Viana. *Research and Experiences on Cooperative Learning on Brazil*. Scientia Vitae Magazine, vol.3, n. 11, janeiro de 2016, p. 02-11. Disponível em:  
<http://www.revistaifpsr.com/frankjan16.pdf>

\_\_\_\_\_. *Cooperative Learning in Brazil*. IASCE (International Association for the Study of Cooperation in Education) - Newsletter Volume 35, Number 3, December 2016.  
Disponível em: <http://www.iasce.net/home/newsletters>

\_\_\_\_\_. *Trabalho em Equipe, Aprendizagem Cooperativa e Pedagogia da Cooperação*. São Paulo, Editora SCORTECCI, 2015.

\_\_\_\_\_. *Experiências da aprendizagem Cooperativa no Brasil*. International Conference of IASCE (International Association for the Study of Cooperation in Education) at Odense, Denmark, 01-03 october, 2015.

CARVALHO, Frank Viana; JARDIM, Anna Carolina Salgado; ALEXANDRE, Denise Marques. *A Integração Curricular e a Aprendizagem Cooperativa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: Uma Experiência no Curso Técnico Em Administração Integrado ao Ensino Médio*. Anais do Congresso EDUCERE, XIIº Congresso Nacional de Educação. PUC-PR 26 a 29 de outubro de 2015. Disponível em:  
[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19796\\_8063.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19796_8063.pdf)

CARVALHO, Frank Viana. *Estratégias e recursos de ensino através da Aprendizagem Cooperativa aplicados aos graduandos da Licenciatura em Ciências Biológicas*. Scientia Vitae, vol. 1, n. 1, junho, 2013, p. 62-77. Disponível em:  
[http://www.revistaifpsr.com/sv\\_1\\_1\\_frank.pdf](http://www.revistaifpsr.com/sv_1_1_frank.pdf)

\_\_\_\_\_. *Ensino e Aprendizagem Cooperativa – Promovendo o trabalho em grupo na sala de aula* (p. 09-32) in UNGLAUB, Eliel. *Aprendizagem - Múltiplas Visões sobre o Aprender*. 1ª ed. Engenheiro Coelho: UNASPRESS, 2011. v. 1. 155p.

\_\_\_\_\_. *Por que aprendizagem cooperativa?* Revista Cooperação Online, v. agosto, p. 8-10, 2011.

CARVALHO, Frank Viana; CARVALHO, Delly Danitza Lozano. *Pedagogia de Projetos*. Revista Cooperação Online, Ano 6, Vol. 2, Fevereiro de 2009. Disponível em:  
[https://docs.wixstatic.com/ugd/288400\\_98f834bf2c9c4e03a8e230fb833210c9.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/288400_98f834bf2c9c4e03a8e230fb833210c9.pdf)

CARVALHO, Frank Viana. *Pedagogia da Cooperação: trabalhando com os grupos através da Aprendizagem Cooperativa*. Engenheiro Coelho-SP, Editora UNASPRESS, 2000 (1ª Edição) e 2002 (2ª e 3ª Edição).

\_\_\_\_\_. *Pedagogia de Projetos*. São Paulo, e-book, 2002, (2005).

\_\_\_\_\_. *Metodologia da Aprendizagem Cooperativa*. Revista da Escola Adventista, UNASP - Arthur Nogueira, v. 06, p. 09-12, 2000.

\_\_\_\_\_. *Projeto Pedagógico Central do Brasil*. Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 5, n.27, p. 48-57, 1999.

<sup>v</sup> As outras publicações, sobretudo na área da Filosofia (Ética e Filosofia Política) e Gestão não aparecem aqui nessas notas.